



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

## ATA DE REUNIÃO

### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2020**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se, por videoconferência, em reunião extraordinária, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, sob a presidência do Reitor Odacir Antonio Zanatta, com a presença dos seguintes dirigentes: Adriano Silva, Amarildo Magalhães, Ana Claudia Radis, Anderson Coldebella, Aparecida Gaion, Carlos José Dalla Nora, Carlos Zanatta, Celso Luiz Buiar, Ciro Bachtold, Cleber Serafin, Eliane Mesquita, Vicente Estevam Sandeski, João Madureira, Joaquim de Lima, José Barbosa Dias Junior, Kleber Michalichem, Leocádia Silva, Livia Facuri, Luiz Carlos Eckstein, Marcelo Estevam, Marcelo Poleti, Márcio dos Santos, Marcos Barbosa, Marcos Paulo Rosa, Mateus das Neves Gomes, Nelson Castro Neto, Onivaldo Junior, Patricia Bortolini, Paulo Fortes Junior, Paulo Yamamoto, Pierre Alves, Rafael Poltronieri, Ricardo Souza, Roberto Bianchi, Rodolfo Fiorucci e Thiago do Nascimento. Como convidados participaram: Cristiane Ribeiro, Karina Bonilaure, Paulo César Medeiros e Patrick Rangel de Melo. O Presidente deu as boas vindas a todos e destacou a importância da reunião para consulta de todos os diretores. Nelson Castro Neto relatou sobre o trabalho realizado pelo grupo de trabalho, que tem como objetivo propor atividades e ações ao gabinete da reitoria e discutir sobre as atividades remotas, sugerindo ações nos campi que possam aproximar os discentes, e também, atividades que possam complementar o ensino. Pontuou sobre a preocupação da prorrogação do calendário acadêmico e da prorrogação das aulas. Karina Bonilaure, presidente da Comissão de Acompanhamento e Prevenção da COVID-19 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (Designada pela Portaria nº 285, de 12 de março de 2020, do IFPR), pontuou sobre os trabalhos que a comissão vem realizando. Destacou que nesse momento não há nenhuma possibilidade de retorno das aulas. Ressaltou que o pico da doença está longe, e que o fechamento das escolas e universidades foi muito importante para a prevenção. O retorno das atividades para os discentes e servidores não é seguro nesse momento. Recomendou que são necessários mais 30 (trinta) dias para avaliar a possibilidade de retorno. Informou que mesmo no mês de junho ainda não é possível prever um cenário tranquilo do avanço da doença, e que será necessária uma nova avaliação. Pontuou que as avaliações da Comissão são feitas constantemente e embasadas. Por fim, pontuou que não suspender as aulas nesse momento seria conscientemente colocar a vida dos alunos em risco. O Presidente agradeceu o trabalho feito pela Comissão. Pontuou que as decisões são tomadas com base nas informações dos Grupos de Trabalho. João Claudio Madureira destacou o trabalho da Comissão de Acompanhamento e Prevenção da Covid-19, que tem demonstrado sensibilidade e clareza da situação. Quanto às atividades remotas, destacou preocupação, pois grande parte dos alunos não possui conectividade, e que qualquer ação deve atingir 100% dos alunos. O Presidente pontuou o perfil institucional do IFPR, que 60% dos alunos são do ensino técnico, que possui uma característica diferente da universidade, e que independente do tempo que fiquem sem aulas, ocorrerá evasão. Pontuou a necessidade de encaminhar atividades remotas que atinjam 100% dos alunos, para conter a possibilidade de evasão. Sobre as Atividades Pedagógicas IFPR, Amarildo Pinheiro Magalhães pontuou que na reunião do Conselho Nacional de Educação, as ponderações seguem a linha de que o mais importante não é salvar o ano letivo, e sim, salvar vidas. Pontuou que as perspectivas dos estudos, quanto ao retorno, é que não será com 100% dos estudantes em sala de aula. Pontuou que as atividades terão que ser mediadas via atividades remotas. Explicou a proposta da Universidade Federal do Paraná que traz a seguinte possibilidade: atividades remotas de iniciativas dos docentes, validadas pelo seu colegiado, ficando o calendário acadêmico suspenso, e que

na volta das aulas possam ser analisadas e validadas. Para os estudantes que não puderem fazer o uso dessas atividades remotas, que seja disponibilizada outra forma no retorno. Com isso, alcançaria 100% dos estudantes de formas diferentes. Celso Buiar destacou que as duas Comissões estão se embasando em dados sólidos para as recomendações. Karina pontuou que o cenário é grave, que se deve pensar no tipo de escola que construiremos, e que enfrentaremos uma realidade diferente. Cristiane Ribeiro destacou que as atividades podem ser feitas em etapas, começando por uma mudança cultural, e depois uma campanha de esclarecimento com atividades de comunicação voltadas aos estudantes e familiares. Marcos Paulo destacou as dificuldades do campus Goioerê. Pontuou que 97% dos estudantes têm acesso à tecnologia, e que se deve propor algum plano de atividade, e considerar também os estudantes que não têm acesso a esses recursos tecnológicos. Luiz Carlos Eckstein parabenizou o trabalho das Comissões. Ressaltou que é necessário fazer uma ação, que todos os campi têm cursos em tecnologia, e que se deve criar possibilidades. Por fim, destacou que é favorável às atividades remotas. Bernadete Gaion destacou que é possível fazer alguma atividade. Marcelo Estevam pontuou que é necessária uma vacina, mas que isso levará tempo. Pontuou que os estudantes querem uma conexão com os professores, e é necessário avaliar qual tecnologia será utilizada, sem esquecer dos estudantes com vulnerabilidade social. Rodolfo Fiorucci destacou que em termos teóricos de educação, a EAD não é o melhor caminho pedagógico. Ele serve para complementação, formação continuada e formação de quem já é graduado, mas como formação inicial e básica, é destruir a capacidade cognitiva, afetiva, social, científica e tecnológica de uma nação. Por fim, pontuou que educação não é retenção de conteúdo, que isso é instrução e instrumentalização. Ana Radis pontuou que o vínculo é importante. Ressaltou que fez uma live para repassar algumas informações para a comunidade, e que a interação entre os estudantes e servidores foi bem positiva. Livia destacou que fazer atividades remotas contribuirá com o bem estar dos alunos. Ciro destacou os cursos FICs que podem abordar diversos assuntos com profissionais altamente qualificados. O Presidente destacou a ação do campus União da Vitória que entrou em contato com todos os alunos e que o retorno foi muito positivo. Anderson Coldebella citou as dificuldades do campus Foz do Iguaçu, e pontuou a importância de realizar atividades que possam ser validadas pedagogicamente. Vicente Sandeski pontuou a importância de criar novos modelos para o ensino. Ressaltou que o campus está utilizando o sistema classroom, que é muito eficiente. Rodolfo Fiorucci pontuou a necessidade de defender a Instituição. Ressaltou a importância de dar acesso a todos os estudantes caso seja feita alguma atividade remota. Pontuou a diferença do ensino presencial, e a possibilidade de conceder férias aos docentes nesse momento. Por fim, informou que se tiver atividades remotas, que sejam para todos. Mateus destacou que as decisões tomadas foram assertivas, e a importância de se fazer atividades remotas com eficiência. Rafael Proltronieri destacou as ações realizadas pelo campus Telêmaco Borba, e ressaltou a importância de todos alunos terem o mesmo acesso. Cristiane Ribeiro pontuou que o vírus aflorou toda a problemática que a educação pública possui. É necessário pensar nos alunos que não têm acesso. Por fim, sugeriu que o próprio tema Covid-19 possa ser um conteúdo abordado junto à comunidade. Nelson Neto esclareceu que o papel da Comissão é justamente escutar os Diretores. Pontuou que as boas práticas feitas nos campi já demonstram que somos diferentes. Quanto à estrutura de EAD, ressaltou que o IFPR está preparado para suportar a quantidade de acessos. Pontuou que foi feito o levantamento do quantitativo de alunos para uma parceria com a operadora de telefonia Vivo. Por fim, informou que a Comissão está muito preocupada com o protocolo de retorno das aulas, e ressaltou que chegou o momento de repensar o ensino preservando as vidas. Leocádia pontuou que seria precipitado adotar atividades remotas, pois não acolheria aqueles que são excluídos. Ressaltou a importância de fazer uma audiência pública junto à comunidade. Adriano Silva pontuou o difícil momento que estamos passando. Ressaltou a importância de pensar em estar próximo dos alunos e servidores, e dar flexibilidade aos colegiados para que possam atuar dentro de cada curso. Roberto Bianchi pontuou que o momento é de se reinventar, de buscar novos investimentos. Ressaltou a importância de fazer ações planejadas, e que os documentos oficiais sejam elaborados para dar direcionamento aos campi. O Presidente pontuou a necessidade dar um alento aos estudantes, e que é necessário elaborar uma proposta com cautela, bem estruturada e com ampla divulgação. Na sequência, solicitou ao Pró-Reitor Amarildo Magalhães que fizesse o encaminhamento. Amarildo destacou sobre as diversidades de opiniões apresentadas, e que a ideia é fazer uma Resolução que possibilite a realização de atividades remotas que possam ser validadas. O

Presidente colocou a proposição em votação, que foi aprovada por maioria absoluta, com dois votos contrários de João Cláudio Madureira e Rodolfo Fiorucci. (Nota da Secretaria dos Órgãos Colegiados – Rodolfo Fiorucci formalizou seu voto através de e-mail, enviado posteriormente à reunião, pois teve problemas técnicos no momento da votação. Pontuou “que é contrário a essas atividades, pois não são acessíveis de forma isonômica a todos.) João Cláudio Madureira solicitou declaração de voto: “Meu voto é contrário ao encaminhamento: foi dito que seria editada resolução ad referendum possibilidade aos colegiados proporem atividades remotas a serem validadas. Entendo que antes disso devem existir diretrizes e garantias da instituição de que todos os estudantes terão acesso a isso”. Na sequência, Amarildo pontuou que será elaborada a minuta de Resolução, que será encaminhada para os campi para contribuições pontuais, e na sequência a publicação. Joaquim de Lima pontuou as atividades que estão sendo realizadas no campus avançado Barracão. Thiago Nascimento, informou que as ações precisam ter a maior efetividade possível. Para sabermos o alcance de uma ação é necessário testar e mensurar resultados. Assim, se temos a possibilidade de fazer um teste, mantendo o calendário suspenso, pode ser uma tentativa. A ferramenta Google *classroom* é uma boa alternativa, que traz muitas funcionalidades e possibilita várias formas de interação, inclusive de controle de atividades, frequência e permanência. O Presidente solicitou que as ações realizadas pelos campi sejam públicas. Paulo Medeiros pontuou sobre a campanha junto à Secretaria de Saúde e UTFPR. Paulo Yamamoto informou que foi liberada a TED do Covid-19 no valor de R\$ 410.000,00, e que esse recurso será liberado aos campi que necessitam da aquisição de produtos de EPI e para aquisição de insumos e equipamentos para produção de produtos para prevenção e combate ao Covid-19. Questionou sobre o início da construção da Matriz Orçamentária, se iniciaria nesse momento ou aguardaria uma melhor condição para iniciativa dos trabalhos, que foi decidido por unanimidade dar início aos trabalhos. Marcelo Estevam pontuou sobre os campi que já possuem ou pretendem ter o a instalação do biotério. Ressaltou que será feito um comunicado com os requisitos necessários. O Presidente pontuou sobre o ocorrido na eleição do IF de Santa Catarina. Após algumas considerações e esgotada a pauta, o Presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião às 12h30, da qual eu, Danniell Antonietto Chagas, da Secretaria dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pelo Presidente e demais presentes.

Odacir Antonio Zanatta

Adriano Silva

Amarildo Magalhães

Ana Claudia Radis

Anderson Coldebella

Aparecida Gaion

Carlos José Dalla Nora

Carlos Zanatta

Celso Luiz Buiar

Ciro Bachtold

Cleber Serafin

Cristiane Ribeiro

Danniell Antonietto Chagas

Eliane Mesquita

Vicente Estevam Sandeski

João Madureira

Joaquim de Lima

José Barbosa Dias Junior  
Karina Bonilaure  
Kleber Michalichem  
Leocádia Silva  
Lívia Facuri  
Luiz Carlos Eckstein  
Marcelo Estevam  
Marcelo Poleti  
Márcio dos Santos  
Marcos Barbosa  
Marcos Paulo Rosa  
Mateus das Neves Gomes  
Nelson Castro Neto  
Onivaldo Junior  
Patricia Bortolini  
Patrick Rangel de Melo  
Paulo César Medeiros  
Paulo Fortes Junior  
Paulo Yamamoto  
Pierre Alves  
Rafael Poltronieri  
Ricardo Souza  
Roberto Bianchi  
Rodolfo Fiorucci  
Thiago do Nascimento

---

**Referência:** Processo nº 23411.014470/2020-76

SEI nº 0979297